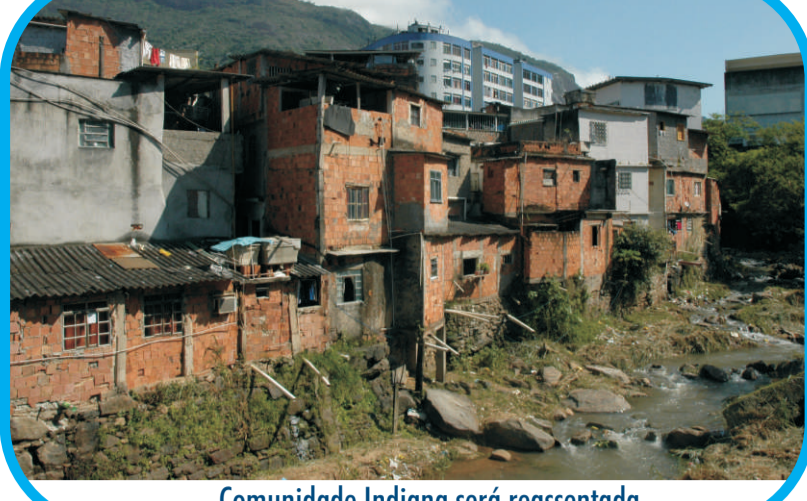


PREFEITURA VAI REASSENTAR MORADORES DE ÁREAS DE RISCO

A prefeitura vai reassentar todos os moradores de áreas de risco da cidade até o final de 2012. A partir de dados do IBGE, a Secretaria Municipal de Habitação (SMH) e o Instituto Pereira Passos (IPP) elaboraram uma relação de 119 comunidades com 12.196 domicílios que estão inteiramente em áreas não urbanizáveis, ou seja, locais de risco de deslizamento ou inundação, de proteção ambiental ou destinados a logradouros públicos. Essas comunidades ocupam uma área de 2.344.091m². Os dados ainda são estimados, já que podem ocorrer alterações no número de domicílios de comunidades que estão na relação. Além disso, moradores de áreas não urbanizáveis em comunidades que não estão totalmente em locais de risco também serão reassentados. Esse levantamento está sendo feito pela SMH.

O secretário Jorge Bittar destacou que todos os reassentamentos vão ocorrer com muito diálogo. "Nada será feito de forma truculenta. Primeiro, entramos em contato com os líderes comunitários, depois cadastramos as famílias e, sobretudo, oferecemos alternativas de moradia para todos. A maior preocupação é preservar a vida destas famílias".



Comunidade Indiana será reassentada



Construção de abrigo provisório em Santa Cruz

Aos moradores das áreas de risco são apresentadas duas alternativas básicas: a inclusão no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida no Rio ou a chamada aquisição assistida, quando a prefeitura avalia a moradia antiga e financia a compra de um imóvel de valor equivalente escolhido pela família. Nos casos em que os moradores manifestarem o desejo de sair da cidade eles recebem uma indenização. Quando famílias precisam deixar suas casas em situações de emergência, a prefeitura oferece um aluguel social de R\$ 250 por mês para que possam ter uma moradia de forma provisória até a solução definitiva pela aquisição assistida ou pela inclusão no Minha Casa, Minha Vida. Para agilizar as ações, a SMH vai contratar uma empresa para fazer o cadastramento das famílias e as avaliações das moradias. Serão cerca de 200 profissionais, entre assistentes sociais, agentes comunitários e técnicos em edificações. Entre as comunidades cujos moradores serão reassentados estão a Indiana, na Tijuca, e o Sítio da Amizade, em Jacarepaguá. No caso da comunidade Serra do Sol, em Santa Cruz, o processo já está em andamento. Ainda este mês, cerca de 350 famílias irão para abrigos provisórios, onde ficarão até serem transferidas para apartamentos do Minha Casa, Minha Vida que já estão em fase de construção na Estrada dos Palmares, também em Santa Cruz, e que ficarão prontos em dezembro.

SMH INAUGURA OBRAS NA COMUNIDADE PARQUE ALEGRIA

A prefeitura inaugurou uma creche para 200 crianças e áreas de esporte e de lazer na comunidade Parque Alegria, no Caju. As intervenções fazem parte do Programa Pró-Moradia do Ministério das Cidades e foram executadas pela Secretaria Municipal de Habitação (SMH) em parceria com a Caixa Econômica Federal. Participaram da inauguração o prefeito Eduardo Paes e os secretários municipais de Habitação, Jorge Bittar, e de Educação, Claudia Costin. As obras na comunidade, que também incluem melhorias na infraestrutura, somam R\$ 4,7 milhões e vão beneficiar 6,7 mil moradores.

Nas áreas destinadas a esporte e lazer foram construídos um campo de futebol soquete e quatro quadras, duas de areia para vôlei e duas poliesportivas. Estão em andamento obras de infraestrutura, como melhorias na rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial, no sistema viário, na iluminação pública, além de contenção de encostas, paisagismo e mobiliário urbano. As obras concluídas representam 64% de toda a intervenção prevista para o Parque Alegria.



Bittar, Claudia Costin e Paes na inauguração



Creche tem capacidade para 200 crianças

O Programa Pró-Moradia investe R\$ 350 milhões em obras de urbanização e infraestrutura em áreas carentes da cidade. Além do Parque Alegria, outras comunidades beneficiadas são: Morro da Coroa/ São Carlos/Catumbi/Mineira (Catumbi), morros da Babilônia e do Chapéu Mangueira (Leme), comunidade Jardim do Amanhã, na Cidade de Deus, e Rio das Pedras (Jacarepaguá), Areal (Guaratiba), Vila Catiri (Bangu), Vila Esperança e Vila Rica de Irajá (Acari), Guarabu (Ilha do Governador), Vila João Lopes (Realengo), Azevedo Lima/Santos Rodrigues (Rio Comprido) e Nova Divineia/Borda do Mato/Parque João Paulo II/Parque JK (Grajaú).

Os recursos serão aplicados ainda em áreas onde estão ocorrendo obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), parceria da prefeitura com o governo federal, como a Colônia Juliano Moreira (Jacarepaguá), os complexos de Manguinhos e do Alemão. Neste último, serão inaugurados este mês, um centro comercial com 48 lojas, uma creche e uma clínica do programa Saúde da Família.

DESCONTO PARA SERVIDORES MUNICIPAIS NA COMPRA DE IMÓVEIS

As secretarias municipais de Habitação (SMH) e Administração (SMA) firmaram parceria com a MRV Engenharia garantindo, até 10 de março, descontos a servidores ativos e inativos da administração direta e indireta da Prefeitura do Rio na aquisição de imóvel em empreendimentos da empresa. Outras construtoras interessadas em conceder os descontos aos cerca de 140 mil servidores municipais na compra de imóveis também podem se cadastrar.

Os descontos oferecidos pela MRV variam conforme o custo do imóvel. Quem comprar unidades em construção no valor de até R\$ 100.000,00 terá desconto de R\$ 1.500,00. Acima desse valor, desconto de R\$ 2.500. Para as unidades prontas o preço de compra pode ter redução de R\$ 5.000,00, independentemente do valor do imóvel. Os interessados devem entrar em contato com a Central de Atendimento da empresa (3513-4000) ou se dirigir a seus postos de atendimento (Rua Barão de Itapagipe 71, Rio Comprido; Rua Coronel Almeida 162, Abolição; Estrada do Tindiba 1.730, Taquara; Avenida Cesário de Melo 2.940, Campo Grande; Estrada do Mendanha 3.600, Campo Grande e Rua Luiz Palmier 223, Barreto, Niterói).

Os servidores ativos devem levar o último contracheque e os inativos devem apresentar declaração da prefeitura comprovando o vínculo. As construtoras interessadas em conceder o benefício devem se cadastrar na Coordenadoria de Valorização do Servidor da SMA, que fica no décimo andar do prédio anexo do Centro Administrativo São Sebastião, na Rua Afonso Cavalcanti, 455, Cidade Nova.



Descontos variam de acordo com o preço do imóvel

CURTAS

Aconteceu no dia 13 a primeira reunião do ano do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, na sede do Instituto Pereira Passos (IPP), em Laranjeiras. O Conselho foi implantado em 2009 e é um fórum de debates sobre a política habitacional do Rio. Presidido pelo secretário Jorge Bittar, o órgão é composto por segmentos do governo municipal, ONGs, movimento popular e sindicatos, além de entidades empresariais, profissionais e acadêmicas

Está marcada para 25 de fevereiro, às 14h, o primeiro encontro de 2010 do Núcleo de Regularização de Loteamentos da SMH. O Núcleo é um canal de articulação dos moradores de loteamentos e o poder público. A reunião será no auditório da Caixa Econômica Federal, na Avenida Rio Branco, 174, subsolo, no Centro.

